



CORREIO DA TRAÇOS #2

Mais uma edição do Correio da Traços acaba de sair do forno, quentinha, trazendo as últimas novidades do projeto para nossos parceiros, amigos, leitores e demais interessados em transformação social pela cultura. Vamos nessa?

#RJ: Tem Traços nova na Cidade Maravilhosa!

A Traços 21 já está nas ruas, circulando a todo vapor. Essa nova edição só tem peso pesado e traz capa com o rapper, escritor e compositor BK' – que conversou sobre sua criação e as responsabilidades que vêm com o sucesso com o repórter Leonardo Lichote. Cria da Zona Oeste, BK' defendeu que “nada trabalha mais a autoestima do homem preto, da pessoa preta, do que a cultura hip-hop”. Veja uma foto exclusiva do ensaio fotográfico clicado por Dani Dacorso:



Outros artistas e iniciativas incríveis estão na edição, como as drags Sara e Nina e a ode furiosa ao samba-canção que fazem, a artista plástica Esther Ohana e sua conexão entre natureza e arte, o processo criativo da fotógrafa Catarina Ribeiro, a resistência do quilombo urbano Casa do Nando e muito mais. Imperdível!

#RJ: Reestruturação de equipe social

A equipe social da Traços do Rio de Janeiro acaba de ser reestruturada e, agora, conta com três novos supervisores. Neste ano, serão trabalhados os territórios Centro e Zona Sul, de forma a potencializar a atuação e a visibilidade da Traços e dos Porta-Vozes da Cultura.

Para entrar na equipe, um dos requisitos era ser morador de regiões periféricas desses territórios. Além disso, dois dos novos supervisores já atuaram como Porta-Vozes, o que traz um olhar atento e cuidadoso sobre o que é estar ocupando esse papel. Sejam bem-vindos Caeu da Silveira, Ana Carolina Dutra e Carla Luisy!



#DF: Traços no Colaboratório PopRua

E aqui no DF também tem movimento. Nos dias 11 e 12 de julho, a Fiocruz Brasília foi palco do Encontro Nacional do Colaboratório Nacional PopRua. Organizado pelo Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (Nupop), o evento reuniu parceiros e membros do projeto atuantes em São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. O objetivo foi compartilhar as boas práticas desenvolvidas entre 2023 e 2024 e anunciar a expansão da iniciativa para novos polos descentralizados, ampliando sua presença em todo o Brasil.

Stefano Felipe, supervisor social da revista e coordenador do polo do DF do Colaboratório, participou do evento, acompanhado por Maria Conceição, Porta-Voz da Cultura que emocionou



o público ao compartilhar sua história de vida e se conectar com os participantes. O encontro não apenas destacou as conquistas do Colaboratório, mas reforçou ainda a importância de iniciativas colaborativas para promover a inclusão e o apoio a populações em situação de vulnerabilidade em todo o Brasil – bandeira que compartilhamos!

#DF: Vem aí o Festival CoMA!

O Festival CoMA é uma vibrante celebração da música, cultura e criatividade brasileira, unindo pessoas, culturas e ideias em uma comunhão inspiradora. Realizado anualmente em Brasília, o festival destaca a diversidade musical do Brasil e promove reflexões sobre a relação entre cultura e o negócio do entretenimento. Com alguns idealizadores em comum com a Traços, o festival compartilha o propósito de transformação pela cultura.

Entre os dias 03 e 11 de agosto, o CCBB de Brasília vai ferver com apresentações imperdíveis e debates enriquecedores. Saiba mais em festivalcoma.com.br



#Traços no mundo



A revista Ethos, que circula em Liverpool, no Reino Unido, publicou uma matéria intitulada “Histórias das Ruas”, em que aborda a atuação da Rede Internacional de Papéis de Rua – INSP. E olha que legal, há várias páginas dedicadas a mostrar o trabalho da Traços e seus porta-vozes. Estamos no mundo!

SOBRE A TRAÇOS

A Traços é um projeto que usa a cultura para promover transformação social, gerando renda para populações em situação de rua ou extrema vulnerabilidade. Fundada em 2015 em Brasília, a revista expandiu-se para o Rio de Janeiro em 2021 e atua em ambas as localidades. Por meio da venda da publicação em espaços movimentados como bares, restaurantes, pontos turísticos e centros culturais, os Porta-Vozes da Cultura — nome dado às pessoas que vendem a revista — conseguem superar a extrema pobreza e custear necessidades básicas, como moradia, alimentação e saúde, enquanto recebem acompanhamento psicossocial e fazem novas amizades.

Junte-se a nós e faça parte desse ciclo de transformação!